

Conselho Monetário vai adotar OTN como indexador da economia

BRASÍLIA — A Obrigação do Tesouro Nacional (OTN) deverá transformar-se no único indexador da economia, após a reunião do Conselho Monetário Nacional, convocada para a próxima terça-feira, quando deverá aprovar também o novo esquema de tributação do mercado financeiro. A Letra do Banco Central (LBC), permaneceá como um título que o Banco Central utilizará para regular a liquidez da economia.

A principal consequência dessa medida será a fixação de nova regra para o rendimento da cedentaria de poupança, que passará a ser apenas a rentabilidade da OTN, mais juros de 6% ao ano. No momento, há a alternativa de aplicar a taxa da LBC sobre sobre a poupança, desde que o saldo seja supe-



rior à OTN, o que vem ocorrendo nos últimos meses.

A substituição de um título por outro, como indexador, abrirá espaço para utilização maior da LBC, cuja taxa de juros poderá aumentar de acordo com os interesses da política monetária (no momento

voltada para a contenção da demanda).

Para efeito tributário, o Imposto de Renda passará a ser aplicado sobre a parcela de rendimento que exceder a OTN, cujo valor, para o mês de setembro, é de CZ\$ 401,69. A LBC tem 15 meses de existência e constitui a principal obra monetária dos "país do Cruzado", que congelaram o valor da OTN por 12 meses e imaginaram um novo título que funcionasse apenas como o principal investimento institucional do mercado.

O recrudescimento da inflação a partir de novembro obrigou a reindexação da economia e o Plano Bresser inviabilizou a LBC como indexador. De uma dívida pública de CZ\$ 1,2 trilhão, a LBC concentra dois terços do total, com CZ\$ 847 bilhões. O restante é formado pelas OTNs.

Dependendo do comportamento da inflação nos próximos meses, sua perda de importância como indexador será compensada pela relevância estratégica como referencial das taxas de juros do mercado.